

AVALIAÇÃO DO FUNGICIDA AZOXYSTROBIN (PRIORI) APLICADO AÉREO NO CONTROLE DE *Rhizoctonia Solani* NA CULTURA DO ARROZ IRRIGADO NO SUL DO BRASIL

Assuiti, J.⁽¹⁾; Balardin, R.S. ⁽²⁾ ; Sousa, A. D. ⁽¹⁾; (1) Syngenta Proteção de Cultivos Ltda, Rua Ernesto da Fontoura, Nº 1479 sala 408; Bairro São Geraldo; Porto Alegre - RS; CEP 90230-091; (2) Universidade Federal de Santa Maria/CCR/DFS.

O impacto da mancha da bainha na cultura do arroz irrigado tem sido investigado em termos de controle e dano no rendimento. Durante a safra 2000/2001 foi conduzido experimento em lavoura comercial na cidade de Rio Grande (RS) com a aplicação aérea do fungicida Azoxystrobin. Este fungicida apresenta um modo de ação sistêmico aliado a uma ação protetora e curativa. Sua atividade fungicida tem sido observada sobre diversas classes de fungos (oomicetos, basidiomicetos, ascomicetos e deuteromicetos). Azoxystrobin possui o nome comercial de Priori tendo sido sintetizado e desenvolvido a partir de uma substância isolada do fungo *Estrobilurus tenacellus*. No Brasil, Azoxystrobin está registrado para as culturas de soja, trigo aveia e banana, enquanto que nos EUA, Argentina e Uruguai, possui registro para a cultura do arroz, no controle de *Pyricularia oryzae* e *Rhizoctonia oryzae*.

Os tratamentos utilizados neste projeto foram desenhados para determinar o efeito do número de aplicações no controle de *Rhizoctonia solani*, e no rendimento da cultivar El Paso L-144. Os tratamentos culturais seguiram as recomendações técnicas da pesquisa para o sul do Brasil. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos sub divididos, sendo a parcela principal dividida em três tratamentos (doses), e 07 repetições. Em cada ponto de amostragem foram colhidas 20 plantas para a avaliação da severidade das doenças, 10 plantas para a determinação da matéria seca e, foram colhidos 3 m² para determinação do rendimento.

Os tratamentos foram aplicados com uma aeronave modelo Ipanema, a pressão utilizada foi de 30 psi e o volume de aplicação de 40 l/ha. Foi utilizado um ângulo de ataque das pontas de pulverização de 115°, com uma faixa de deposição de 15 m, a velocidade foi de 105 milhas/h.

Foi utilizado Priori (250 g/l de azoxystrobin) na dose de 125 g ia/ha em uma aplicação aos 70 dias após a emergência (DAE) e Priori a 125 g/ha em duas aplicações aos 70 e 95 DAE. Foram avaliados: severidade de manchas foliares em 50 plantas por parcela aos 14 e 36 DAA1 (dias após a primeira aplicação) e índice de severidade de *Rhizoctonia solani*, rendimento da cultura, peso de mil sementes e matéria seca por ocasião da colheita.

A Tabela 1 apresenta os resultados de severidade de *Bipolaris oryzae* e *Rhizoctonia solani*. A testemunha apresentou uma severidade de *Bipolaris oryzae* de 10 e 9% aos 14 e 36 DAA, respectivamente. O tratamento com uma aplicação reduziu a severidade da doença, enquanto que o tratamento envolvendo duas aplicações produziu uma redução superior se comparada ao tratamento com uma aplicação. A severidade de *Rhizoctonia solani* foi avaliada através de uma escala de notas criada para este fim. Na Tabela 1 é possível verificar que o número de plantas nas classes I, II e III (menor severidade) foi significativamente superior quando foram realizadas duas aplicações, enquanto que o inverso foi observado nas classes IV e V. Este resultado mostra que os tratamentos com duas aplicações foram efetivos na redução da severidade da doença. Efeito similar foi observado com relação ao controle de *Bipolaris oryzae*, quando duas aplicações de Azoxystrobin foram efetivas na redução da severidade da doença.

A avaliação de matéria seca das plantas da cultivar El Paso L-144 mostrou que o tratamento com duas aplicações foi superior a uma aplicação e este superior ao tratamento testemunha. O incremento de matéria seca em relação à testemunha foi da ordem de 53% e 25% para duas e uma aplicação, respectivamente. Estes resultados sugerem que, embora uma aplicação não tenha apresentado performance similar a duas aplicações de Azoxystrobin, o efeito do fungicida foi suficiente para reduzir a progressão das doenças. Tal

efeito pode ser igualmente medido em termos de ganho no rendimento quando os tratamentos produziram 442 e 192 kg/ha a mais em relação à testemunha (6361 kg/ha).

Tabela 1- Severidade de *Rhizoctonia solani* e *Bipolaris oryzae* medido em plantas da cultivar El Paso L-144 submetidas à aplicação de Azoxystrobin.

Tratamentos		Número de plantas nas classes (20 plantas)*				<i>Bipolaris oryzae</i> ***	
Fungicida	Dose (g ai/ha)	I + II + III		IV + V		14 DAA1	36 DAA1
		Transf.**	Número	Transf.**	Número		
Azoxystrobin	125/125	1,05	15,05 A	0,521	4,95 B	5,24	3,66
Azoxystrobin	125	0,778	9,85 B	0,793	10,15 A	8,38	6,86
Testemunha		0,771	9,72 B	0,8	10,28 A	9,66	8,76
Desvio Padrão		0,063		0,063			

* Escalas de severidade:

Classe I: Plantas sem sintomas

Classe II: Pequenas lesões nos colmos

Classe III: Lesões expandidas porém, colmo com parte da circunferência sadia

Classe IV: Lesões expandidas com sintoma em toda a circunferência do colmo

Classe V: Colmo completamente lesionado e apodrecido

** Dados transformados para arc sen20

*** Severidade média de 50 plantas por parcela

Tabela 2 - Rendimento de grãos, peso de mil sementes e massa seca obtido de plantas da cultivar El Paso L-144 submetidas à aplicação de Azoxystrobin.

Tratamentos		Rendimento *	PMS*	Massa seca**	
Fungicida	Dose (g ai/ha)			(g/10 pl.)	% (test,)
Azoxystrobin i/ Azoxystrobin	125/125	6803	33,87	187	53
Azoxystrobin	125	6611	30,33	152	25
Testemunha		6361	29,59	122	0
Desvio Padrão		701	3,1		

*Média de sete repetições

** Massa seca obtida pelo somatório de peso de 7 amostras (cada amostra com 10 pl.)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Ribeiro, A.S. **Controle integrado das doenças de arroz irrigado**. Pelotas, EMBRAPA-CPACTB, 1989. 29 p. (EMBRAPA-CPACTB, Circular técnica, 3).
- Ribeiro, A.S. & Sperandio, C.A. Controle de doenças na cultura do arroz irrigado. P 301 a 349. IN: **Produção de arroz irrigado**. s.t. Pesq. & A.C.S.A., Babos, Eds. Pelotas, UFPel. 1998.
- Balardin, R.S. Controle das doenças de arroz irrigado. Pág 396-398. IN: **Congresso Brasileiro arroz irrigado**, 1º.; Reunião da cultura do arroz irrigado, 23., 1999, Pelotas. Anais...Pelotas: EMBRAPA Clima Temperado, 1999, 727 p.
- Balardin, R.S. & Borin, R.C.** Doenças na cultura do arroz irrigado. **Santa Maria, 2001, 48p.**